CIEP “Dom Eduardo Koaik”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2023

CIEP “Dom Eduardo Koaik”

NOME DA ESCOLA: CIEP “Dom Eduardo Koaik”

DIRIGENTE: Aline Aparecida Rocha Ferreira

DIRIGENTE ADJUNTA: Ana Paula Bragallia

COORDENADOR PEDAGÓGICO FUNDAMENTAL: Kátia Miranda do Prado

COORDENADOR PEDAGÓGICO INFANTIL: Deise Cristina Trindade Navarro

Encaminha-se à Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d’Oeste, para a devida homologação.

Santa Bárbara d’Oeste, 15 de setembro de 2023.

Pela Homologação	Homologação
15/09/2023	____/____/_____
Diretor	Assessora Técnico Pedagógica

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO **6**
1. MISSÃO DA ESCOLA **7**
3. SLOGAN **8**
4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA **9**
4.1 Caracterização: 9
4.1.1 Nome/ dados da Escolar 9
4.1.2 Aspectos legais de sua criação ou transformação 9
4.1.3 Localização 10
4.1.4 Horário de atendimento 10
4.2 Equipe Escolar: 11
4.2.1 Equipe Gestora 11
4.2.2 Profissionais que atuam na Unidade Escolar e suas respectivas qualificações. 11
Escolaridade
4.3 Organização 12
4.3.1 Segmento de ensino da escola 12
4.3.2 Quantidade de turmas atendidas 12
4.3.3 Organização do tempo pedagógico 12
4.3.4 Infraestrutura da unidade escolar 14
4.3.5 Normas da unidade escolar ou regulamento 15
4.4 Comunidade 17
4.4.1 História da unidade escolar 17
4.4.2 Perfil das famílias e suas origens 17
4.4.3 Principais desafios da comunidade 17
4.4.4 Formas de inserção da comunidade na escola 18
4.4.5 Utilização do espaço escolar pela comunidade 18
4.4.6 Demanda de alunos atendidos 19
4.5 Biografia do Patrono 20
5.DIMENSÃO PEDAGÓGICA **22**
5.1 Proposta pedagógica da unidade escolar 22
5.2 Planejamento Anual 22
5.3 Projetos pedagógicos projetos institucionais 23
5.4 Documentos pedagógicos 23
5.5 Recomposição das aprendizagens 25
5.6 Orientações sobre o controle de faltas de alunos 27
5.6.1 FALTAS COM ATESTADOS MÉDICOS: 28
5.6.2. FALTAS INJUSTIFICADAS: 28
5.6.3 REPOSIÇÃO DE FALTAS: 30
5.7 Avaliação 31
5.7.1 Diagnóstico educação infantil 32
5.8 Conselho de série 33
5.9 Atendimento educacional especializado/ educação inclusiva 34

5.10 Adequação curricular 36
6.DESEMPENHO DOS ALUNOS 39
6.1.Desempenho escolar nos últimos anos 39
6.2 Desempenho da escola nas avaliações externas 40
6.3 Índices de aprovação, reprovação e evasão. 45
6.3.1 IDEB - Índice de aprovação 45
6.3.2 IDEB - Índice de reprovação 45
6.3.3 IDEB - Índice de EVASÃO 2022 45
6.4 Relação idade e série 46
6.4.1 IDEB -Taxas de distorção Idade- série 2022 46
7. DIMENSÃO FINANCEIRA 47
7.1 Criação,função e atuação da APM e Conselho de Escola 47
7.2 Alternativas de captação de recursos 50
7.3 Plano de utilização de recursos a curto, médio e longo prazo 51
8. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO, PREVENDO AS DIMENSÕES: ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA 53
8.1 Indiques realizado em 2022 53
8.2 Tabulação do Indique 53
8.3 Plano de Ação Baseado nos resultados dos Indiques 53
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS 54
10. ANEXOS:(HOMOLOGADOS PELA S.M.E) 55
10.1.Horário do Gestão Escolar 55
10.2.Projeto de Gestão (apresentado para a eleição: coordenador pedagógico e diretor de escola) 55
10.3.Quadro de Horários dos Professores 55
10.4.Quadro de Horários dos Professores Especialistas/Informática/ Ateliê 55
10.5.Quadro de Horários da Equipe de Apoio e Prestadores de Serviços 55
10.6.Grade de Horários das atividades desenvolvidas na Unidade Escolar. 56
10.7.Grade Curricular 56
10.8.Calendário Escolar 56
10.9.Estatuto da APM 56
10.10. Atas de criação e eleição. 56
10.11 Autorizações: de saídas de alunos da UE,uso de imagem, ficha sócio cultural e questionário de educação física. 56
11.REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTOS NORTEADORES DA SME 57
11.1 Instrução Normativa de Eleições 57
11.2 Instrução Normativa do Transporte 57
11.3 Protocolo de Orientações Sobre o Controle de Faltas de Alunos 57
11.4 Protocolo de Orientação para o processo de Classificação e Reclassificação 57
11.5 Protocolo de Atendimento Domiciliar 57
11.6 Protocolo de Execução do Hino Nacional 57
11.7 BNCC link MEC: 57
11.8 Currículo Paulista - EFAPE: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf

57
11.9 Currículo Municipal de SBO 57
11.10 Diagnóstico da Educação Infantil Indicadores da qualidade na Ed. Infantil 57
11.11 SAEB/INEP: http://saeb.inep.gov.br/saeb/ 57
11.12 IDEB/QEDU:
https://qedu.org.br/?dependencia=0&ciclo=AI&view=mapa&indicador=ideb 57

1. INTRODUÇÃO

PALAVRA DA EQUIPE GESTORA

O PPP é diferente do planejamento pedagógico. É um conjunto de princípios que norteiam a elaboração e a execução dos planejamentos, por isso, envolvem diretrizes mais permanentes, que abraçam conceitos subjacentes à educação.

A relevância de um projeto escolar consiste no planejamento que evita improvisação, serviço malfeito, perda de tempo e de dinheiro.

Com planejamento, fica bem claro o que se pretende e o que deve ser feito para se chegar aonde se quer. Um bom Projeto Político Pedagógico dá segurança à escola.

Escolhem-se as melhores estratégias o que facilita seu trabalho, pois o mesmo está fundamentado no Projeto que norteia toda Unidade Escolar. Isso se faz imprescindível para se ter um rumo, visando obtenção de resultados de forma mais eficiente, intensa, rápida e segura. A escola deve buscar um ideal comum: fazer com que todos os alunos aprendam. Onde todos os profissionais estejam envolvidos num mesmo objetivo.Nosso Projeto Pedagógico foi pensado por todos, tanto em reuniões com toda a equipe reunida, ou em pequenos grupos, do decorrer do dia a dia. Em diversos dias, reunimos todos os profissionais da escola, realizamos dinâmicas, dividimos em grupos de pares e também por segmentos diferentes para que todos pudessem falar e serem ouvidos.

Foi muito interessante, pois geralmente o grupo de funcionários, tanto da limpeza quanto da cozinha não querem se agrupar com docentes, e foi nessas mudanças que tivemos ótimas ideias, tanto para a gestão da Unidade Escolar, quanto à questão pedagógica.

Aline Ap. Rocha Ferreira

Dirigente da Unidade

1. MISSÃO DA ESCOLA

Nossa missão é oportunizar situações de aprendizagem para que o aluno se desenvolva enquanto cidadão consciente de seus direitos e deveres, capaz de integrar-se à sociedade e nela atuar como sujeito responsável, participativo e transformador, em busca de uma sociedade ética, justa e democrática.

3. SLOGAN

“Transformando vidas de maneira Integral”

4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.1 Caracterização:

4.1.1 Nome/ dados da Escolar

Nome: CIEP “Dom Eduardo Koaik”.

PATRONÍMICO: Eduardo Milad Koaik – “Dom Eduardo Koaik”

Endereço: Avenida Alonso Keese Dodson nº 385 - Bairro Planalto do Sol II

Telefone: 19 3455-2000

e-**mail**: ciep.domeduardo@edu.santabarbara.gov.sp.br

CNPJ: 22.582.211/0001-12

4.1.2 Aspectos legais de sua criação ou transformação

Inauguração: 27/03/2015

Data do início do ano do ano letivo: 05/02/2015

Diretor: Aline Aparecida Rocha Ferreira

Ato de Criação: Decreto Municipal: Nº 6.387 de 04/08/2014 Publicado em 04/08/2014 em D.O

Decreto Ato de Denominação: Decreto Municipal Nº 6.483 de 07/07/2015 Publicado D.O de 07/07/2015

Início de Funcionamento da Unidade Escolar: Janeiro de 2015

Código CIE: 564977

Código INEP: 35564977

Séries: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Total de funcionários: 112

Total de alunos: 712

4.1.3 Localização

Endereço: Avenida Alonso Keese Dodson nº 385 - Bairro Planalto do Sol II - Santa Bárbara d'Oeste- São Paulo

4.1.4 Horário de atendimento

Horário de Atendimento: De segunda a quinta das 7h às 16h

E de sextas-feiras das 7h às 12h

4.2 Equipe Escolar:

4.2.1 Equipe Gestora

O núcleo de direção é constituído por:

01 Diretor: Aline Aparecida Rocha Ferreira

01 Diretor Adjunto: Ana Paula Andrade Bragallia

01 Coordenador Pedagógico Educação Infantil: Deise Cristina Trindade Navarro

01 Coordenador Pedagógico Ensino Fundamental: Kátia Miranda do Prado

4.2.2 Profissionais que atuam na Unidade Escolar e suas respectivas qualificações.

O núcleo docente é constituído por sessenta e seis membros*, sendo:*

- *20 docentes do Ensino fundamental - PEB I - Há 17 professores em sala de aula, 2 Professores atuam como PA (Professor de Apoio), 1 professora atua na recomposição na aprendizagem.*
- *5 docentes de Educação Básica III – PEB II, sendo 1 professora de Educação Especial, 2 professores de Educação Física, 1 professora de Inglês,2 professoras de Arte.*
- *13 docentes da Educação Infantil, assim distribuídos: 2 Professores estão afastados da sala, sendo que 1 exerce a função de Coordenador Pedagógico Infantil na U. E. e 1 atua como Diretora Adjunta, 9 professores em sala de aula, 1 atua como PA (Professor de Apoio) e 3 são professores de Ateliê.*

O núcleo da equipe multidisciplinar é constituído por:

- 09 monitores de Educação Infantil;
- 17 monitores Culturais;
- 08 estagiários da Empresa Assej;
- 09 estagiários do CIEE.

O núcleo de apoio administrativo é constituído por:

- 06 Agentes de Organização Escolar, que trabalham na Unidade o período todo;
- 01 Agentes de Administração Escolar;
- 03 Cozinheiras;
- 04 Agentes de Serviços Escolares, sendo que 1 auxilia na cozinha e as demais dependência da Unidade;
- 01 Auxiliar de serviços gerais,
- 01 Professora que atua junto aos monitores (organização e suporte);
- Um quadro com 4 vigias 24 horas que se revezam entre dia e noite.

Tabela com a Qualificação dos profissionais

Escolaridade

4.3 Organização

4.3.1 Segmento de ensino da escola

A Unidade Escolar oferece as modalidades de ensino: Educação Infantil (Jardim I e II) e Ensino Fundamental.

4.3.2 Quantidade de turmas atendidas

Atualmente, atendemos 9 turmas de Educação Infantil, sendo 4 turmas de jardim I (4 anos) e 5 turmas de Jardim II (5 anos), totalizando 190 alunos e 17 turmas de Ensino Fundamental de 1º à 5º ano, sendo 4 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano, totalizando 590 estudantes.

4.3.3 Organização do tempo pedagógico

Com relação ao tempo pedagógico os HTPC (Horário de trabalho pedagógico coletivo) ocorrem semanalmente com o objetivo

de trabalhar a formação dos professores focada nos projetos propostos pela Secretaria Municipal de Educação.

No ensino Fundamental a formação é baseada no programa Ler e Escrever de acordo com a concepção adotada pela Rede Municipal.

Na Educação Infantil a formação tem como foco principal os projetos e temas oferecidos pela SME. Nesse momento ocorrem as discussões produtivas, onde cada professor expõe a sua opinião e também há troca de experiências entre os docentes.

Todas as crianças frequentam à escola de segunda à quinta-feira, das sete às dezesseis horas, na sexta-feira, das sete às doze horas, sendo a grade curricular do Ensino Fundamental dividida em oito aulas de Língua Portuguesa, oito aulas de Matemática, três aulas de Ciências da Natureza, duas aulas de Ciencias Humanas (História e Geografia), uma aula de Arte, duas aulas de Educação Física, uma aula de Inglês, uma aula de Informática, duas aulas de Recreação. Participam de diversas oficinas culturais no período da tarde: como xadrez, dança, desenho, música, etc.

Na Educação Infantil, os alunos têm aulas com as professoras com jornada de vinte e quatro horas. As aulas de Ateliê e Informática são realizadas na parte da manhã, horário esse que as professoras usam para cumprir seu horário de estudo. A partir das onze horas as monitoras assumem as salas e permanecem até às dezesseis horas com os alunos, trabalhando atividades direcionadas pela coordenadora pedagógica.

As monitoras da Ed. Infantil, da Empresa Assej, tem duas horas de estudo na semana, (6ª feira), juntamente com a coordenadora pedagógica, para orientações e troca de experiências.

4.3.4 Infraestrutura da unidade escolar

No que diz respeito às instalações físicas, o prédio possui dois andares.

Na parte inferior concentram-se as salas da educação infantil (09 salas), 1 sala pequena utilizada como sala da coordenação da Educação Infantil, 2 salas copa para uso de refeição dos funcionários, 1 sala para Oficina Cultural, 1 Sala de Leitura/Biblioteca, 2 banheiros para os alunos da educação infantil, ainda na parte inferior aos arredores da U.E existem 4 banheiros com vestiários de alunos: 2 banheiros para alunos do infantil e 2 banheiros para alunos do fundamental com 6 sanitários e 6 banheiros com chuveiros.

Na parte superior do prédio existem 23 salas de aula, sendo 17 para o ensino fundamental, 1 sala de recurso, 1 sala de informática, 1 sala de reforço, 1 sala de música e 2 banheiros para os alunos do fundamental.

No bloco da parte térrea na parte da frente concentram-se a diretoria, secretaria, sala de coordenadora, almoxarifado, sala dos professores, 8 banheiros para uso de funcionários, sendo 2 adequados para Deficiente Físico e hall de circulação.

A unidade possui um refeitório grande que é utilizado na alimentação dos alunos de período integral. A cozinha da unidade fica dentro do refeitório, assim como a despensa e a câmara fria. Próximo ao refeitório existe o pátio coberto, o anfiteatro, a quadra coberta e a quadra ao ar livre e o estacionamento.

A entrada dos alunos, tanto da Educação Infantil como do Ensino Fundamental se dá pelo portão lateral que dá acesso ao parquinho ou portão do teatro, a saída de todos os alunos se dá pelo portão principal.

4.3.5 Normas da unidade escolar ou regulamento

Para que a Unidade Escolar funcione de maneira adequada é necessário que algumas normas sejam seguidas e respeitadas, portanto, a Equipe Escolar elaborou as seguintes normas:

- **HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA:** Pedimos pontualidade na entrada e término do período, para que a criança não seja prejudicada, em relação às atividades. Quando houver atraso é solicitado aos pais que se dirijam à secretaria para justificá-lo no caderno de ocorrência. Para facilitar e evitar tumultos na saída, o portão é aberto 10 minutos mais cedo. Os profissionais de educação só entregarão os alunos para as pessoas autorizadas · pelos pais, e os alunos que vão embora sozinhos os pais precisam autorizar saída via declaração na escola.
  Ens. Fundamental e Educ. Infantil: das 7h às 16h

- **UNIFORME:** Uso diário e obrigatório **CALÇADOS:** Será permitido o uso de tênis, e ou sandália sem salto (para as meninas).
- **HIGIENE:** Recomenda-se que os alunos estejam sempre de unhas e cabelos aparados e limpos assim como realizada a higiene corporal diária, recomenda-se também que olhem a cabeça dos alunos periodicamente evitando com isso a presença de piolhos e lêndeas. Verificar na mochila do aluno os seguintes itens: toalhinha, caneca, escova de dente, creme dental e troca de roupa para os alunos do período integral e da creche.

- **LANCHE:** Não é permitido trazer lanche. A escola fornece o lanche para todos os alunos. O cardápio é elaborado por nutricionista, e, portanto, é variado.

- **MATERIAL:** A bolsa precisa conter os materiais de uso pessoal (lápis, borracha, cola, tesoura, caderno, lápis para colorir e caderno de recados) todos com o nome da criança (fundamental).

- **USO DE CELULAR**: A lei nº 12.730 de 11/10/2007, determina em seu artigo 1º que: Ficam os alunos proibidos de utilizar celular nos estabelecimentos de ensino do estado de São Paulo, durante o horário de aula.
- **DIA DO BRINQUEDO EDUCAÇÃO INFANTIL/ 1º e 2ºANO:** Pedimos para não trazerem brinquedos eletrônicos e caros, pois não nos responsabilizaremos por quebras e ou perdas. Favor colocar nome nos brinquedos.
- **BOLSA FAMÍLIA:** Os pais que possuem bolsa família precisam ficar atentos às faltas de seus filhos e justificar a ausência na secretaria da escola.
- **CRIANÇA DOENTE:** não será permitida a presença de crianças doentes na escola, sugerimos que estas sejam levadas ao médico e que o atestado seja providenciado; a escola não está autorizada a dar remédios para os alunos em horário de aula, exceto a creche com receita médica, portanto os pais ou responsáveis estarão autorizados a medicar a criança na Unidade, mediante a apresentação da receita médica.
- **CADERNO DE RECADOS:** meio de comunicação entre escola e família, este deve ser visto datado e assinado diariamente pelos responsáveis e professores.
- **ENDEREÇO:** Manter a escola informada quando ocorrer mudança de endereço e telefone.
- **APM:** A contribuição é espontânea, entregar o envelope até o dia 25 de cada mês.
- **REUNIÃO DE PAIS:** A presença dos pais é essencial para acompanhar a vida escolar do aluno.
- **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA DA ESCOLA:** Das 7h à 16h30

4.4 Comunidade

4.4.1 História da unidade escolar

Em 25 de abril de 2015, o prefeito Sr. Denis Eduardo Andia, usando de suas atribuições legais, oficializou a Inauguração do CIEP “Dom Eduardo Koaik”.

4.4.2 Perfil das famílias e suas origens

A comunidade escolar atendida compõe-se em sua grande maioria de pessoas advindas de classe média e baixa, a maioria é filho de migrantes oriundos do Estado de São Paulo e vários Estados do Brasil, como Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo entre outros. Residem nos bairros que fazem parte do território 3 (conforme subdivisão da Secretaria Municipal de Educação) ao qual a escola pertence, como: Jardim das Laranjeiras, Jardim das Orquídeas, Vila Rica, Jardim Barão,Planalto do Sol, Planalto do Sol II, Bairro San Marino,conjunto Habitacional dos Trabalhadores e Jóias de Santa Bárbara.

Os níveis de escolaridade dos pais ou responsáveis pelos alunos compreendem desde analfabetos até graduados que atuam em diversos setores como: funcionalismo público, empresas particulares, comércio, além de empregos autônomos e informais.

4.4.3 Principais desafios da comunidade

Em se tratando de uma escola em tempo integral, buscamos a formação do indivíduo de maneira plena, oferecendo oportunidades de interação, amplo currículo e diferentes projetos para o desenvolvimento da criança, tanto físico, emocional, intelectual, cultural e social. Orientada pelos princípios de equidade, sustentabilidade, inclusão e contemporaneidade.

E para que isso transcorra de maneira eficaz necessitamos de famílias mais participativas, ainda temos um número significativo de famílias

que não acompanham a vida escolar de seus filhos, muitas não entendem os processos de ensino e aprendizagem e por isso não se preocupam com a quantidade de faltas e como um comportamento inadequado prejudica tal aprendizagem.

4.4.4 Formas de inserção da comunidade na escola

Na nossa Unidade Escolar tentamos, sempre que possível, inserir a comunidade, solicitando a participação em eventos diversos, reuniões de pais, palestras, decisões e conversas a respeito de assuntos relacionados à aprendizagem e individualidade dos alunos.

Nossa escola tem a concepção de que a comunidade só tende a ajudar, tanto nas decisões sobre a gestão, quanto nas questões de ensino aprendizagem. Acreditamos na necessidade de parceria da família com a escola, devendo desenvolver projetos para que a família também faça parte do cotidiano escolar.

Não é uma tarefa fácil, mas com dedicação dos envolvidos é possível aproximar a comunidade e desenvolver um ótimo trabalho.

4.4.5 Utilização do espaço escolar pela comunidade

Nossa Unidade Escolar é muito utilizada pela comunidade, visto que há diversas igrejas em nosso entorno. Nossa principal vizinha, um ponto que atrai uma grande demanda da população barbarense, A Casa de Maria, regida pelo Padre Agnaldo de Jesus Maria, realiza praticamente todos os encontros promovidos aqui em nossa U.E.

Quando não é usada para eventos da igreja, as demais demandas são protocoladas e depois autorizadas sempre que possível.

Nosso anfiteatro também é bastante solicitado para formaturas e eventos, comportando 242 pessoas tranquilamente.

4.4.6 Demanda de alunos atendidos

No U.E atende atualmente em média 711 alunos desde a educação Infantil até o 5º ano do ensino fundamental.

Na Educação Infantil temos quatro salas destinadas às crianças na faixa etária de 4 anos- Jardim I e cinco salas destinadas às crianças na faixa etária de 5 anos.

Já na Educação Fundamental temos quatro salas de 1º anos, 2º anos e três salas de 3º anos,4º anos e 5º anos.

Nos aspectos pedagógicos dos alunos oferecemos condições para que a aprendizagem ocorra através de situações didáticas bem planejadas, orientadas e mediadas pelo professor, tornando-as significativas para o aluno.

Para os alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem, oferecemos o apoio e auxílio ao trabalho desenvolvido pelo professor, adequações das situações de aprendizagem para o aluno, assim como os encaminhamentos para especialistas, a fim de proporcionar a todos uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades.

Os alunos público alvo da Educação Especial possuem atendimentos individuais semanais com a professora de Educação Especial em sala especializada.

4.5 Biografia do Patrono

Eduardo Milad Koaik nasceu em Manaus, aos 21 de agosto de 1926, filho de Miled José Koaik e Helena Elias Koaik. Tem dois irmãos: Ivone Koaik Teixeira, funcionária pública aposentada, e Elias Koaik, coronel reformado e que foi brilhante professor da escola do Exército no Rio de Janeiro.

Com cinco anos de casamento, a mãe ficou viúva e partiu com os três filhos de Manaus para o Rio de Janeiro. Com o ofício de costureira, educou os filhos e pagou o seminário do filho Eduardo. Moraram no centro da cidade, na rua dos Inválidos.Foi na escola “Arthur Fernandes”, no Bairro das Laranjeiras, que o menino Eduardo fez o primário. Com onze anos, ingressou no Seminário Arquidiocesano do Rio de Janeiro, onde cursou os antigos cursos ginasiais e colegiais. Terminado o curso de Filosofia, foi para Roma, onde cursou Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana.

Em Roma, foi ordenado sacerdote no dia 8 de abril de 1950. Após a ordenação, retornou à Arquidiocese do Rio de Janeiro onde foi professor de Teologia Fundamental, diretor espiritual e mestre de disciplina do Seminário São José do Rio Comprido, até 1957. Também foi assistente da JIC – Juventude Independente Católica.

Em 1957 assumiu como vigário coadjutor na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, na Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro, até 1959. Foi também assistente diocesano da JEC – Juventude Estudantil Católica; em 1959, foi nomeado assistente nacional dessa entidade. Ficou liberado para esse ministério até 1965, quando foi trabalhar na Paróquia Nossa Senhora de Copacabana, auxiliando o padre que mais tarde se tornou bispo, Dom Valdir Calheiros. Em 1968 foi transferido para o Bairro do Leme, vizinho de Copacabana, fundando a Paróquia Nossa Senhora do Rosário. No ano seguinte, foi transferido para o Forte de Copacabana, onde construiu, em dois anos, a Matriz da Ressurreição. Entre seus paroquianos havia muitos famosos, entre os quais o poeta Carlos Drumond de Andrade, a atriz Tônia Carrero, o jurista Sobral Pinto, Jô Rezende e outros políticos educados pela Igreja.

Em 1972, foi Vigário Episcopal das regiões da Tijuca e Oeste (zona

rural) da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Foi também Vigário Geral e coordenador do clero. BISPO - O Papa Paulo VI nomeou-o bispo de Noba e bispo-auxiliar do Rio de Janeiro no dia 22 de outubro de 1973. Foi ordenado bispo pelo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, arcebispo do Rio de Janeiro, no dia 6 de janeiro de 1974.Foi transferido para Piracicaba pelo Papa João Paulo II, em 7 de dezembro de 1979, tomando posse como Coadjutor com direito à sucessão de Dom Aníger Francisco de Maria Melilo e Administrador Apostólico "Sede Plena no dia 28 de fevereiro de 1980. A partir de 11 de janeiro de 1984, com a renúncia de Dom Aníger, tornou-se o 3o. bispo diocesano de Piracicaba.

Quando o papa transferiu-o para Piracicaba, nada conhecia sobre a cidade, apenas a famosa música "Rio Piracicaba". Pegou um mapa do Brasil e se pôs a procurar a sede da sua nova diocese. Encontrando-a no mapa, comparou a distância com São Paulo e concluiu: "Não fica tão longe."Residindo agora em Piracicaba, tinha intenção de trazer sua mãe para morar consigo, mas ela faleceu em março de 1980, um mês depois da posse do filho em Piracicaba.

No dia 15 de maio de 2002, a Santa Sé aceitou sua renúncia (por ter completado 75 anos), e foi sucedido por dom Moacyr José Vitti, em 5 de julho do mesmo ano. Terminado seu ministério à frente da diocese, continuou a residir em Piracicaba. Em 2007, descobriu e iniciou a luta contra o câncer. Passou por quatro intervenções cirúrgicas, centenas de sessões de quimioterapia e de radioterapia.

Desempenhou diversos serviços em prol da Igreja no Brasil. Dom Eduardo Koaik foi presidente do Regional Sul - 1 da CNBB, entre 1991 a 1995. Por duas vezes, foi membro da Comissão Episcopal de Pastoral da entidade, respondendo, na primeira vez, pelo setor de Comunicação Social e, na segunda, pelo setor dos Leigos, das Comunidades Eclesiais de Base e da Pastoral Universitária. Foi ainda presidente da Cáritas Brasileira e fez parte da episcopal indicada pela CNBB para acompanhar a Renovação Carismática Católica. Fez parte ainda da Comissão de Comunicação da Conferência do Episcopado Latino-Americano (CELAM).

5.DIMENSÃO PEDAGÓGICA

5.1 Proposta pedagógica da unidade escolar

A Proposta do trabalho pedagógico se dará visando um trabalho de real significado, pois juntos buscaremos ações preventivas, procurando melhorar cada vez mais o processo ensino-aprendizado, de maneira cooperativa, auxiliando o professor a superar suas dificuldades, e estimulando de maneira criativa e significativa as habilidades individuais de cada docente.Um trabalho em consonância com a BNCC e com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e com o Projeto Jaê.

5.2 Planejamento Anual

EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil esse planejamento contempla projetos e atividades permanentes de acordo com os campos de experiências.

Conforme o link:

PLANEJAMENTO OFICIAL_Educação Infantil 4 e 5 ANOS

- Projeto Vai e Vem

  Projeto Vai e vem

- Sequência Didática Mural de Preferências

  Cópia de SEQUÊNCIA DIDÁTICA MURAL DE PREFERÊNCIAS…

- Sequência Didática Flutua ou Afunda

  17 - Sequencia FLUTUA ou AFUNDA.docx.pdf

- Projeto Conhecendo um Autor

  Conhecendo um autor - Organização do Projeto versão 1.doc.pdf

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

As orientações pedagógicas para o Ensino Fundamental em sala referentes a cada série e matérias estão dividas em primeiro semestre e segundo semestre em que estão distribuídos os conteúdos a serem trabalhados e suas especificidades, tais como: projetos permanentes, recuperação contínua, atividades permanentes, projetos pedagógicos e sequências didáticas do livro Aprender Sempre ou Currículo em Ação.

5.3 Projetos pedagógicos projetos institucionais

- O Projeto JAÊ - Educação para a Equidade ;

  PPP - Núcleo Jaê.docx (1).pdf

  Cópia de PROJETO JAÊ.docx

- Projeto Encantalendo;

  Cópia de Encantalendo

5.4 Documentos pedagógicos

1º Ano - Orientações Pedagógicas Matemática 2023 (1).pdf

1º ano ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CL…

2º Ano - Orientações Pedagógicas Matemática 2023 (2).pdf

2º ano ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CL…

3º Ano - Orientações Pedagógicas Matemática 2023 (2).pdf

3º Ano - ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM C…

4º ano ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CL…

4º Ano - Orientações Pedagógicas Matemática 2023 (1) (1).pdf

5º ano - ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM C…

- 5º ANO ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS .pdf
- MATEMÁTICA - PLANEJAMENTO 2023
- LP - PLANEJAMENTO 2023
- HISTÓRIA _ GEOGRAFIA - PLANEJAMENTO 2023
- CIÊNCIAS - PLANEJAMENTO 2023
- ED. FÍSICA - PLANEJAMENTO 2023
- Arte.doc Ciclo I e II.docx.pdf
- Plano anual Kids 1
- Plano anual Kids 2
- Plano anual Kids 3
- Plano anual Kids 4
- Plano anual Kids 5

5.5 Recomposição das aprendizagens

Expectativas para o Projeto de Recomposição das Aprendizagens:

- Promover um ambiente acolhedor aos estudantes;
- Oportunizar o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes por meio de diferentes estratégias;
- Trabalhar a autonomia dos estudantes;
- Ampliar o conhecimento dos estudantes desenvolvendo propostas de situações didáticas potentes;
- Problematizar, promover reflexões e incentivar o protagonismo dos estudantes;
- Desenvolver atividades com intencionalidade pedagógica.

Organização das turmas:

Período de no mínimo 1 hora e no máximo 2 horas.
Máximo de 5 alunos encaminhados por classe/turma (inicialmente).
Máximo de 10 alunos em cada agrupamento.

Para agrupar os estudantes, considerar o documento de encaminhamento preenchido pelo professor titular das turmas.

ENCAMINHAMENTO-PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APREND…

Agrupamentos de Língua Portuguesa:

Grupo 1- alunos que ainda não compreenderam o Sistema de Escrita Alfabética.

Grupo 2- compreensão leitora e produção textual

Agrupamentos de Matemática:

Grupo 1- alunos que ainda não compreenderam o Sistema de Numeração Decimal

Grupo 2- Situações-problema (Números e Operações)

Diversos:

No período regular, o atendimento ocorre, preferencialmente, no contraturno.

Atendimentos/Prioridades:

1) Durante o 1º Bimestre o Projeto de Recomposição das Aprendizagens será destinado preferencialmente, aos estudantes retidos em 2022, alunos dos 5º, 4º e 3º anos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;

2) A partir do 2º bimestre para os alunos dos 5º, 4º, 3º e 2º anos, encaminhados pelo Conselho de Classe/série nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;

3) A partir do 3º Bimestre (2º Semestre) para os alunos dos 5º, 4º, 3º, 2º e 1º anos, encaminhados pelo Conselho de Classe/série nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

5.6 Orientações sobre o controle de faltas de alunos

PROTOCOLO DE ORIENTAÇÕES SOBRE O CONTROLE DE FALTAS DE ALUNOS

EDUCAÇÃO INFANTIL (4 E 5 ANOS) E ENSINO FUNDAMENTAL E EJA

Conforme previsto na Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art. 12§ VII, "os estabelecimentos de ensino têm o dever de informar o pai e a mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência dos alunos".

Ainda de acordo com a LDB (art. 12, § VIII), cabe às escolas "encaminhar ao Conselho Tutelar, a relação dos alunos com faltas". Os gestores devem não só entender as causas, mas também agir para evitar e reverter o abandono escolar.

Quanto ao estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069 de 13 de Julho de 1990 em seu art. 56 diz:

Os dirigentes de estabelecimento de ensino comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

I – Maus tratos envolvendo seus alunos;

II – Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;

III – Elevados níveis de repetência.

Seguem as orientações quanto as ações e providências da Unidade Escolar

5.6.1 FALTAS COM ATESTADOS MÉDICOS:

As faltas com atestados devem ser consideradas abonadas no campo “ausências compensadas” no diário de classe do professor.

O número de faltas do aluno deve permanecer registrado no diário de classe, de acordo com o ocorrido.

No campo “Generalidades” devem ser registradas as informações sobre a falta abonada: nome do aluno, número de dias com atestado médico e data.

Ao registrar o quinto conceito, as ausências compensadas por atestado serão descontadas.

Os Atestados médicos devem ser recebidos pelo professor titular da classe, para controle no diário de classe e, ao final de cada bimestre, devem ser arquivados no prontuário do aluno.

Faltas com atestados médicos não exigem reposição de aula. O professor deve facilitar o acesso do aluno aos conteúdos (por exemplo, enviando cópias das atividades, indicando páginas do livro trabalhadas, em parceria com a família, para que a criança tenha possibilidade de realizar as atividades dos dias em que esteve ausente).

5.6.2. FALTAS INJUSTIFICADAS:

5.6.2.1 Caso o aluno apresente 3 faltas injustificadas consecutivas, ou 10 (dez) faltas injustificadas no bimestre:

O professor é responsável por comunicar ao diretor da escola.

O diretor é responsável por entrar em contato com a família para questionar o motivo das faltas, orientar sobre a importância da frequência (LDB, art. 12, inciso VII), e notificar a família por escrito.

5.6.2.2 Caso o aluno atinja 25% de faltas injustificadas no bimestre:

O professor é responsável por informar novamente o dirigente da escola.

O dirigente é responsável por convocar a família (no caso de não comparecimento da família à escola, comparecer no endereço em que reside) e notificá-la por escrito pela segunda vez.

5.6.2.3 Caso as faltas persistam, após atingir 25%:

O professor é responsável por informar novamente o dirigente da escola.

O dirigente é responsável por notificar a família por escrito pela terceira vez, orientar sobre as medidas de reposição de faltas, e comunicar a assessora técnico-educacional através de relatório, para encaminhamento à assistente social.

Paralelamente, a escola deve encaminhar relatório ao Conselho Tutelar, registrando todas as ações anteriores da escola.

Todas as notificações devem ser arquivadas no prontuário do aluno.

5.6.2.4. Caso o aluno deixe de frequentar as aulas:

É preciso cumprir todas as etapas previstas no item 2.3.

Não sendo possível localizar a família no endereço constante no prontuário do aluno, o dirigente deve registrar por escrito as tentativas realizadas e encaminhar relatório para a assessora técnico-educacional, informando a data da última presença do aluno.

Ao final de cada bimestre, tendo sido realizadas todas as ações anteriores, e não obtendo êxito, deve-se solicitar orientação da assessora técnico-educacional para possível baixa do aluno no sistema.

5.6.3 REPOSIÇÃO DE FALTAS:

5.6.3.1. Caso o aluno tenha mais de 25% de faltas injustificadas no bimestre:

Toda falta que ultrapasse o limite permitido (25%) deve ser reposta pelo aluno.

Ao chamar a família para notificá-la, o dirigente deve esclarecer sobre a necessidade de reposição das aulas e orientar sobre como deverá ocorrer.

O professor da sala deve providenciar as atividades para reposição, conforme as necessidades de aprendizagem da criança.

A escola deve providenciar uma forma de arquivar as atividades de seguintes informações: nome da escola, nome do aluno, número de faltas, número de ausências compensadas (segue modelo em anexo).

As atividades devem ser encaminhadas à família para auxiliar o aluno na realização das mesmas e devolvidas para a escola para arquivar.

As faltas só serão compensadas caso as atividades sejam realizadas e devolvidas à escola. Caso isso não ocorra, é preciso documentar o fato e notificar a família por escrito.

5.7 Avaliação

O aluno passa por um processo de avaliação constante durante o período escolar. Atualmente ainda existem educadores que consideram o momento da avaliação somente ao aplicar as tão antigas “provas”. O educador que está sempre em busca do crescimento profissional, sabe que na realidade é tudo bem diferente. Em uma concepção pedagógica mais moderna, a educação é concebida como experiência de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do educando.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas a prática de investigação, mas deve também, questionar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Os erros são tidos como pistas que demonstram como o aluno está relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que estão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão destes. Ao avaliar um aluno, é possível verificar o que os alunos conhecem sobre um determinado conteúdo, orientando o professor de forma que possa planejar as atividades de acordo com as dificuldades dos alunos. Tal procedimento favorece o avanço de cada um deles durante o ano letivo.

A avaliação inicial é fundamental em qualquer disciplina e o ideal é que o professor coloque o aluno em contato direto com o conteúdo a ser ensinado, proporcionando a ele mobilizar e utilizar seus conhecimentos. É papel também do professor, conhecer seus alunos evitando que venha ensinar o que elas já sabem ou até mesmo ensinar o que não são capazes de entender. Ou seja, é uma questão complexa que deve ser tratada com bastante cautela.

Considera-se que uma das melhores maneiras de se avaliar um aluno inicialmente, é propondo a ele uma situação – problema, no qual ele irá vivenciar o momento e buscar uma forma de resolver dentro dos limites de seus conhecimentos. É fundamental que o educador tenha domínio da heterogeneidade

de conhecimentos existentes em sua turma, pois através desta referência, poderá elaborar estratégias de ensino, bem como poder acompanhar a evolução coletiva e individual de suas turmas.

5.7.1 Diagnóstico educação infantil

Na nossa escola o diagnóstico da educação infantil é realizado através dos diagnósticos de hipótese de escrita, que para o Jardim I foi estipulado para o ano de 2023 , o diagnóstico clássico (Hipóteses de escrita) em novembro e para o Jardim II dois diagnósticos, um no final de junho e o outro no final de novembro.

Porém , tivemos no final de 2022 um outro modelo de diagnóstico, que é a Planilha do nome próprio, que está sendo desenvolvida no ano de 2023 da seguinte maneira: Jardim I realização no final de abril e final de agosto, e, Jardim II realização no final de fevereiro e final de novembro.

PLANILHA DO NOME

Planilha do nome D. Eduardo

MAPA DE ALFABETIZAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL

DOM EDUARDO Mapa de alfabetização EDUCAÇÃO INFANTIL

5.8 Conselho de série

Nosso conselho de série acontece ao final de cada bimestre, com a junção de todos os professores na nossa unidade escolar. No conselho de Classe precisa reinar o bom senso, pois precisamos ouvir o professor e entender qual foi a competência e a habilidade trabalhada no bimestre e o que foi feito pelo aluno.

O conselho serve para se ter um raio-x da escola e saber qual o panorama geral. Qual disciplina os alunos têm mais dificuldades e qual aluno avançou.

É um momento de troca de experiências entre os professores, sobre quais situações didáticas trouxeram mais resultados positivos.

O Conselho é um cenário produtivo para se colocar ou verificar se a escola está nos trilhos, seguindo o caminho que escolheu para chegar onde o aluno precisa: ao sucesso.

5.9 Atendimento educacional especializado/ educação inclusiva

A Educação Especial realiza atendimentos para alunos público alvo com os seguintes diagnósticos: Transtorno do Espectro Autista, Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, altas habilidades.

Os atendimentos acontecem na sala de recursos multifuncionais, com jogos pedagógicos de mesa e computador. Pode ser realizado atendimento individual ou em duplas, dependendo da quantidade de alunos cadastrados.

Geralmente o atendimento tem duração de uma hora, uma ou duas vezes na semana.

Atualmente temos 23 alunos cadastrados na sala de recursos sendo:

- 13 alunos com diagnóstico de Deficiência Intelectual;
- 7 alunos com Transtorno do Espectro Autista;
- 1 aluno com Síndrome de Down.

Temos um aluno com baixa visão que é atendido em outra unidade escolar, com um professor especialista em deficiência visual, e outro aluno com Deficiência Auditiva que também é atendido em outra Unidade escolar por uma professora especialista em Deficiência Auditiva.

Os atendimentos começam desde o Jardim I até o quinto ano do Ensino Fundamental I.

Compete ao professor de Educação Especial:

- realizar a avaliação inicial, o planejamento individual e relatório final dos alunos cadastrados;
- Realizar avaliação para os alunos que estão com dificuldades de aprendizagem, que são encaminhados pelos professores de sala de aula, caso haja necessidade, faz um relatório de encaminhamento para APAE para uma avaliação cognitiva ou para avaliação com Neuropediatra;

- Realizar anamnese com os pais dos alunos que serão encaminhados para alguma avaliação na APAE ou com neuropediatra;
- Orientar os professores quanto à adequação curricular;
- Fazer a interface dos profissionais da saúde com os professores das salas de aulas que estão em acompanhamento;
- Fazer o pedido de receita para alunos que são medicados e atendidos pelo neuropediatra Dr. Marcos Duran;
- Verificar a necessidade de apoio pedagógico para os alunos público alvo da Educação Especial, e necessitando, fazer o pedido junto à Secretaria Municipal de Educação, no setor de Educação especial;
- Orientar monitores e estagiários que atuam com os alunos com laudo;
- Preencher planilhas de cadastros de alunos recém diagnosticados, como também planilhas do serviço de apoio dos monitores ou estagiários que atuam com os alunos com laudo.

5.10 Adequação curricular

A adequação curricular é feita de maneira individual para cada aluno que apresente qualquer dificuldade com o conteúdo escolar.

O acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação.

Níveis de Adequações Curriculares

As adequações curriculares não devem ser entendidas como um processo exclusivamente individual ou uma decisão que envolve apenas o professor e o aluno.Realizam-se em três níveis:

No âmbito do projeto político pedagógico (currículo escolar)

As adequações curriculares no nível do projeto pedagógico devem focalizar, principalmente, a organização escolar e os serviços de apoio. Elas devem propiciar condições estruturais para que possam ocorrer no nível da sala de aula e no nível individual, caso seja necessária uma programação específica para o aluno.

Essas medidas podem se concretizar nas seguintes situações ilustrativas:

- A escola flexibiliza os critérios e os procedimentos pedagógicos levando em conta a diversidade dos seus alunos;
- O contexto escolar permite discussões e propicia medidas diferenciadas metodológicas e de avaliação e promoção que contemplam as diferenças individuais dos alunos;
- A escola favorece e estimula a diversificação de técnicas, procedimentos e estratégias de ensino, de modo que ajuste o processo de ensino e aprendizagem às características, potencialidades e capacidades dos alunos;
- A equipe pedagógica realiza avaliações do contexto que interferem no processo de ensino aprendizagem;

- A escola assume a responsabilidade na identificação e avaliação diagnóstica dos alunos público alvo da educação especial, com o apoio dos setores do sistema e outras articulações;
- A escola elabora documentos informativos mais completos e elucidativos;
- A escola define objetivos gerais levando em conta a diversidade dos alunos;
- O currículo escolar flexibiliza a priorização, a sequenciação e a eliminação de objetivos específicos, para atender às diferenças individuais.

No currículo desenvolvido na sala de aula

As medidas desse nível são realizadas pelo professor e destinam-se, principalmente, à programação das atividades da sala de aula. Focalizam a organização e os procedimentos didático-pedagógicos e destacam o como fazer, a organização temporal dos componentes e dos conteúdos curriculares e a coordenação das atividades docentes, de modo que favoreça a efetiva participação e inclusão do aluno, bem como a sua aprendizagem.

As adequações no nível da sala de aula visam a tornar possível a real participação do aluno e a sua aprendizagem eficiente no ambiente da escola regular.

Consideram, inclusive, a organização do tempo de modo a incluir as atividades destinadas ao atendimento especializado fora do horário normal de aula, muitas vezes necessários e indispensáveis ao aluno.

No nível individual.

As modalidades nesse nível focalizam a atuação do professor na avaliação e no atendimento do aluno. Compete-lhe o papel principal na definição do nível de competência curricular do educando, bem como na identificação dos fatores que interferem no seu processo de ensino-aprendizagem.

As adequações têm o currículo regular como referência básica adotam formas progressivas de ajustá-lo, norteando a organização do trabalho consoante com as necessidades do aluno (adequação processual).

Alguns aspectos devem ser previamente considerados para se identificar a necessidade das adequações curriculares, em qualquer nível:

- A real necessidade dessas adequações;
- A avaliação do nível de competência curricular do aluno, tendo como referência o currículo regular;
- O respeito ao seu caráter processual, de modo que permita alterações constantes e graduais nas tomadas de decisão;
- As adequações curriculares devem ser orientadas pelo professor do AEE.

Assim, as adequações curriculares são classificadas e reconhecidas como um tipo de estratégia educacional. São uma série de recursos que buscam facilitar o acesso à formação de alunos.

6.DESEMPENHO DOS ALUNOS

6.1.Desempenho escolar nos últimos anos

Conseguimos analisar o desempenho dos alunos através de meios internos e externos.

Quanto aos meios internos para análise temos os seguintes:

MAPA DE ALFABETIZAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL 2023

No mapa de alfabetização da unidade ,conseguimos perceber os avanços nas aprendizagens quanto às hipóteses de escrita.

- **CIEP DOM EDUARDO - MAPA 2023**

AVALIAÇÃO INICIAL, MEDIAL E FINAL

Com as avaliações diagnósticas iniciais,mediais e finais da rede municipal conseguimos analisar o desempenho dos alunos nas disciplinas de língua portuguesa em relação à leitura e também o desempenho em matemática com as avaliações e a sondagem numérica.

- CIEP DOM EDUARDO - MEDIAL LEITURA 2023
- CIEP DOM EDUARDO -MEDIAL MAT 2023
- CIEP DOM EDUARDO Escrita Numérica MEDIAL 2023

PORTFÓLIO DOS ALUNOS

Cada aluno possui uma pasta com documentos que nortearam o professor de sala,com fichas de notas e descrição do desempenho durante os bimestres, encaminhamentos com especialistas, assim como suas devolutivas.

6.2 Desempenho da escola nas avaliações externas

Quanto as avaliações externas a nossa escola ficou acima da média esperada quanto ao nível adequado conforme os gráficos abaixo:

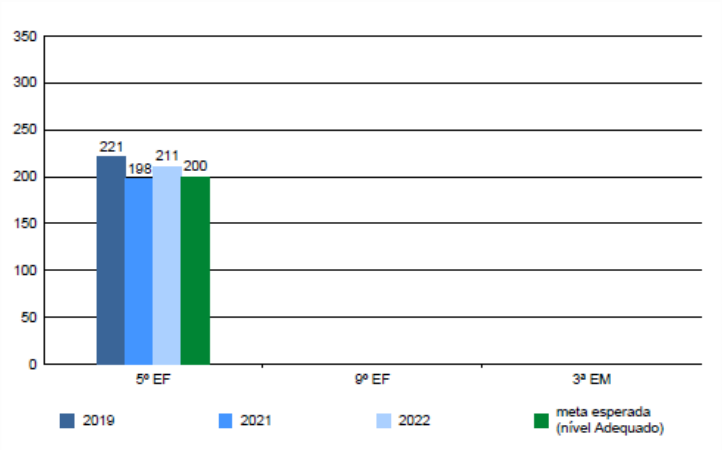
- **SARESP 2022.pdf**

SARESP 2022
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

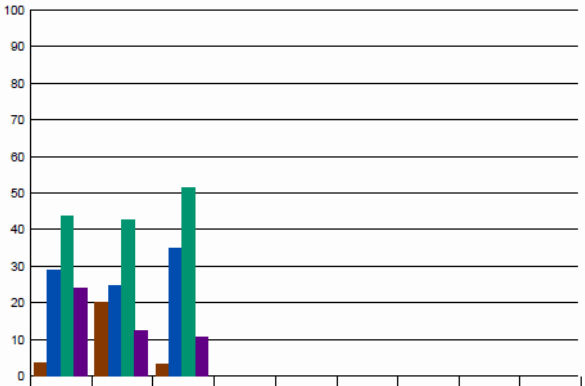
RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2019 a 2022

ESCOLA MUNICIPAL: 564977 - EDUARDO KOAIK DOM CENTRO INTEG DE ED PUBLICA

LÍNGUA PORTUGUESA
Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2019 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2019 a 2022



	5º EF			9º EF			3ª EM		
	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022
Abaixo do Básico	3,4	20,2	3,2	-	-	-	-	-	-
Básico	28,7	24,7	34,7	-	-	-	-	-	-
Adequado	43,7	42,7	51,6	-	-	-	-	-	-
Avançado	24,1	12,4	10,5	-	-	-	-	-	-

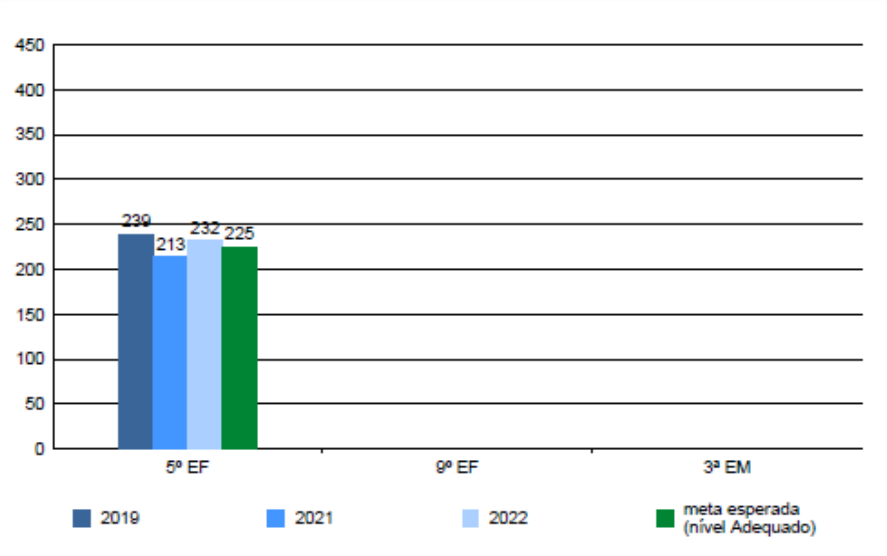
SARESP 2022
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2019 a 2022

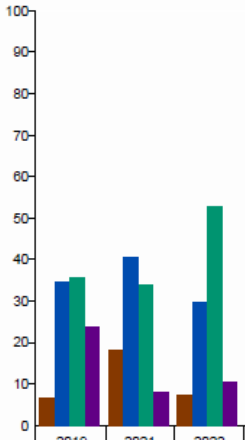
ESCOLA MUNICIPAL: 564977 - EDUARDO KOAIK DOM CENTRO INTEG DE ED PUBLICA

MATEMÁTICA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2019 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2019 a 2022



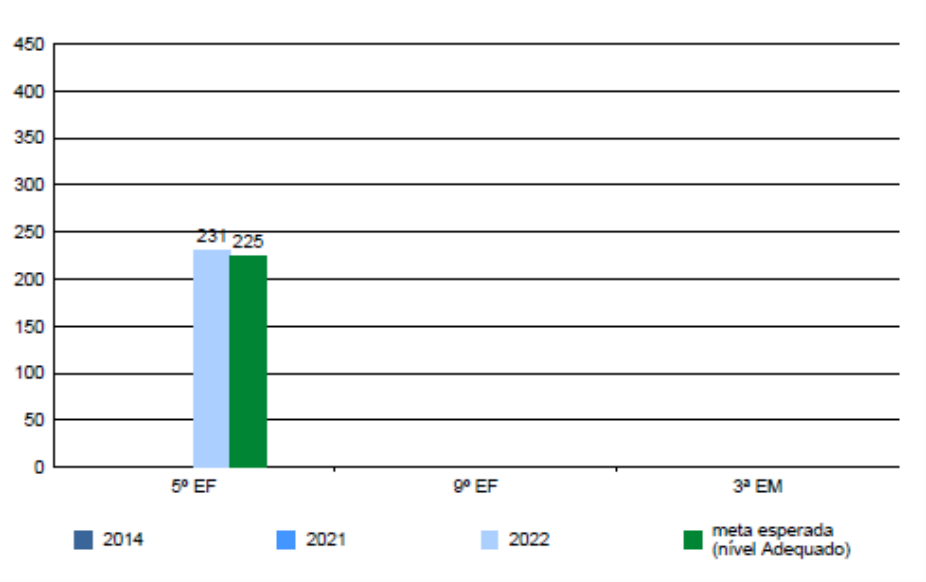
	5º EF			9º EF			3ª EM		
	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022
Abaixo do Básico	6,5	18,0	7,4	-	-	-	-	-	-
Básico	34,4	40,4	29,5	-	-	-	-	-	-
Adequado	35,5	33,7	52,6	-	-	-	-	-	-
Avançado	23,7	7,9	10,5	-	-	-	-	-	-

SARESP 2022
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

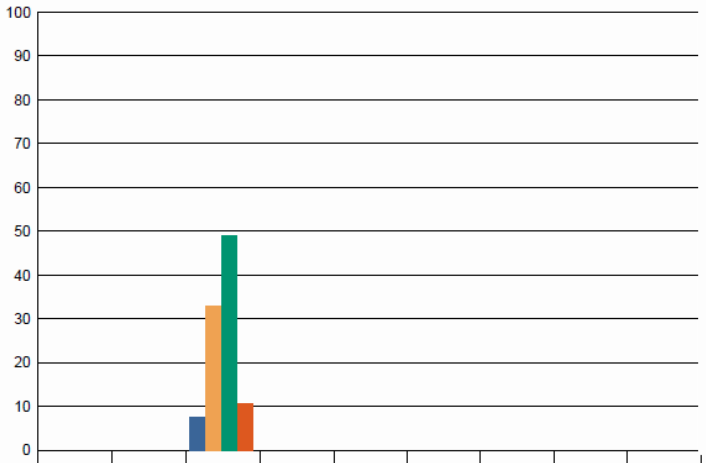
RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2014 a 2022

ESCOLA MUNICIPAL: 564977 - EDUARDO KOAIK DOM CENTRO INTEG DE ED PUBLICA

CIÊNCIAS DA NATUREZA
Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2014 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2014 a 2022

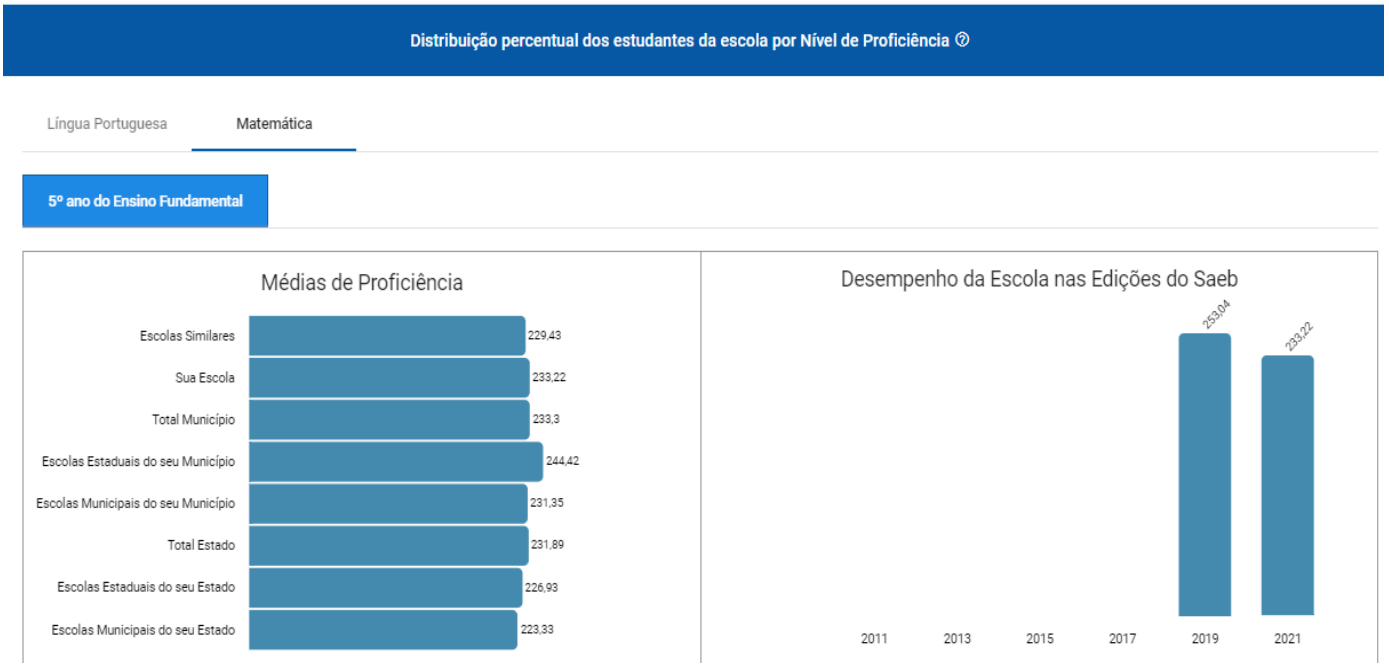


	5º EF			9º EF			3ª EM		
	2014	2021	2022	2014	2021	2022	2014	2021	2022
Abaixo do Básico		-	7,4		-	-		-	-
Básico		-	33,0		-	-		-	-
Adequado		-	48,9		-	-		-	-
Avançado		-	10,6		-	-		-	-

SAEB-2021.pdf

Em Língua Portuguesa no ano de 2019 o desempenho da escola foi de 233,07 atingindo o nível 5 de proficiência, já no ano de 2021 pós pandemia o desempenho da escola foi de 221,01 atingindo o nível 4 de proficiência.

Em Matemática no ano de 2019 o desempenho da escola foi de 253,04 atingindo o nível 6 de proficiência,já no ano de 2021 pós pandemia o desempenho da escola foi de 233,22 atingindo o nível 5 de proficiência.



FLUÊNCIA LEITORA - 2023

Foi aplicada a avaliação de Fluência Leitora aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Essa avaliação é apenas uma das várias ações realizadas por meio da Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração, que busca fortalecer a colaboração entre o Estado, os municípios, as equipes educacionais e as comunidades escolares. O objetivo comum é garantir a alfabetização na idade apropriada de todas as crianças paulistas.

Teve a participação de 96% dos alunos totalizando um número de 112 estudantes com participação efetiva.

DESEMPENHO

No geral, qual é a característica de leitura dos estudantes?

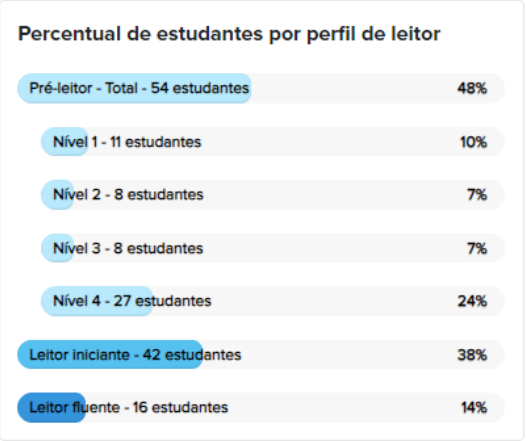
Veja as informações gerais relativas ao desempenho de estudantes que participaram da avaliação, observando a distribuição por perfil de leitor. Para cada perfil de leitor, há o quantitativo total e o percentual de estudantes.

Pré-leitor: estudante não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.

- Nível 1: estudante não realizou a leitura OU disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.
- Nível 2: estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, identifica letras.
- Nível 3: estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.
- Nível 4: estudante leu até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

Iniciante: estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais pseudopalavras; ainda que consiga ler fragmentos de texto, não chega a 65 palavras com até 90% de precisão.

Fluente: estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 com precisão superior a 90%, considerando-se o texto narrativo do teste.



FLUENCIA LEITORA 2023- TURMA

6.3 Índices de aprovação, reprovação e evasão.

6.3.1 IDEB - Índice de aprovação

IDEB-2021

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021							Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)
						1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
SP	3545803	Santa Bárbara d'Oeste	35564977	EDUARDO KOAIK DOM CENTRO INTEG DE ED PUE	Municipal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	233,22	221,01	6,43	6,4

Fonte: MEC/Inep
Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

2022

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Taxas de Rendimento Escolar por escola - 2022

Taxas de Rendimento Escolar (Aprovação, Reprovação e Abandono) por escola, segundo a Localização e a Dependência Administrativa, nos Níveis de Ensino Fundamental e Médio - Escolas - 2022

Ano	Região	UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Localização	Dependência Administrativa	Taxa de Apr									
									Ensino Fundamental de 8 e 9 anos									
									Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º
2022	Sudeste	SP	3545803	Santa Bárbara d'Oeste	35564977	EDUARDO KOAIK DOM CENTRO INTEG DE ED PUBLICA	Urbana	Municipal	99,8	99,8	--	100,0	100,0	100,0	100,0	99,0	--	

Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP.

6.3.2 IDEB - Índice de reprovação

IDEB -2022.pdf

2022

Taxa de Reprovação											
Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Anc
0,2	0,2	--	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	--	--	--	

6.3.3 IDEB - Índice de EVASÃO 2022

IDEB -2022.pdf

6.4 Relação idade e série

Jardim I - para crianças de 04 anos a 04 anos e 11 meses; até 24 (vinte e quatro) crianças por turma;
Jardim II - para crianças de 05 anos a 05 anos e 11 meses; até 28 (vinte e oito) crianças por turma;
II - Ensino Fundamental Regular
com duração de cinco anos, organizado em dois ciclos de formação.

a) Ciclo I: corresponde ao ensino do primeiro, segundo e terceiros anos de escolaridade - até 30 (trinta) alunos por turma.
b) Ciclo II: corresponde ao ensino do quarto e quinto anos de escolaridade - até 35 (trinta e cinco) alunos por turma.

6.4.1 IDEB -Taxas de distorção Idade- série 2022

TDI_ESCOLAS_2022.pdf

7. DIMENSÃO FINANCEIRA

7.1 Criação,função e atuação da APM e Conselho de Escola

A APM e Conselho de Escola foram fundados aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, com função de construir uma escola mais democrática, sendo uma instituição, a escola necessita de parceria, e esta nada melhor do que pais e mestres, onde um trabalho coletivo e respeitoso possa proporcionar uma ação pedagógica qualitativa e produtiva com desempenho e conhecimento positivo ao trabalho interno da escola, que poderá ser visto e avaliado em um todo dentro e fora da escola.

Atualmente a APM e Conselho de Escola está assim caracterizado:

TERMO DE POSSE DOS ELEITOS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 27/02/2023 OS QUAIS SERÃO AUTOMATICAMENTE EMPOSSADOS EM 06/03/2023 PARA A GESTÃO DA ENTIDADE ATÉ 05/05/2025. NENHUM DOS MEMBROS É PESSOA POLITICAMENTE EXPOSTA (PEP) RESOLUÇÃO COAF N.29/2017 E TAMBÉM NENHUM DOS MEMBROS É PESSOA INVESTIGADA OU ACUSADA DE TERRORISMO E/OU SANCIONADA PELO CONSELHO DE SEGURANÇA ART.1º DA RESOLUÇÃO COAF N.31/2019.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: Ana Paula Andrade Bragallia , *RG 21.795.565-4, CPF: 175.682.618-83, nascida em 12/07/1972, Brasileira, Casada, Professora, filiação Maicira Mercante Andrade e Azenio Andrade*, residente na Rua Ceará, 641, Vila Grego, CEP 13451-080, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: anapaulabragallia@yahoo.com.br

Vice Presidente: Elisa Caroline dos Santos, RG 47.177.377-3, CPF 375.514.488-76, nascida em 12/12/1990, Brasileira, Solteira, Orientadora de aluno, filiação de Ana Lúcia Batista dos Santos, residente na Rua Cesarino Scagnolato, 1478, Jardim das Orquídeas, CEP 13453-732, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: elisacaroline.santos@gmail.com

1º secretário: Simone Aparecida André de Souza, RG 27.182.378-1, CPF 177.701.218-09, nascida em 02/05/1976, Brasileira, Casada, Agente de Administração Escolar, filiação de Joaquim André e Neusa Maria Batista André, residente na Rua Salvador, 134, Planalto do Sol I, CEP 13454-355, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: simone.andreh@hotmail.com

2º secretário: Deise Cristina Trindade Navarro, *RG 23.851.069-4, CPF: 195.708.878-85, nascida em 05/05/1974, Brasileira, Casada, Professora, filiação de Adelino Trindade e Adelina dos Santos Trindade* , residente na Rua Mombuca, 852, Jardim das Laranjeiras, CEP 13.453-721, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, e mail: deise.navarro@prof.santabarbara.sp.gov.br

1º tesoureiro: *Ludmila Petrini, RG 42.288.096-6, CPF: 332.397.088-84, nascida em 26/01/1987, Brasileira, Solteira, Professora, filiação de Luís Roberto Petrini* e Vera Lucia Bragaglia Petrini, residente na Rua Santa Bárbara, 114, Centro, CEP 13.450-010, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, e mail: ludmilapetrini@yahoo.com.br

2º tesoureiro: Etienne Mary de Oliveira Velke , *RG 27.117.139-x, CPF: 255.605.278-31, nascida em 31/03/1976, Brasileira, Casada, Professora, filiação de Ciléia Aparecida Bonanno de Oliveira e Paulo Roberto Baptista de Oliveira*, residente na Rua Ângelo Furlan, 398, Residencial Furlan, CEP 13.451-197, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: tivelke@gmail.com

CONSELHO FISCAL - TITULARES:

Conselheiro Titular: Carlos Henrique Martins Madalozo, *RG 32.601.728-8, CPF: 287.994.008-71, nascido em 12/05/1980, Brasileiro, Casado, Professor, filiação de Maria Aparecida Martins Nogueira Madalozo e Divino Nogueira Madalozo*, residente na Alfeu Schimidt, Bloco N, apto: 34, Planalto do Sol II, CEP 13.453-833, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: carlosmadalozo@hotmail.com

Conselheiro Titular: Juliana Roberta Barbosa Pinto , RG 40.544.902-1, CPF: 358.881.788-37, nascido em 23/04/1986, Brasileira,

Casada, Autônoma, filiação de Claúdia Maria Raimundo Rodrigues Barbosa e Manuel Egídio Barbosa, residente na Avenida Mogi Guaçu, 700, Bloco D, apto 21, Jardim das Laranjeiras, CEP: 13.453-717, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: deivid.isa@hotmail.com

Conselheiro Titular: Maria Júlia Paduan Aranha, *RG 8.045.716-2, CPF: 868.247.328-34, nascida em 20/01/1955, Brasileira, casada, professora, filiação de Waldovina Maria Verzignassi Paduan e Helio Paduan*, residente na Rua Julio Prestes de Albuquerque, 226, Residencial Furlan, CEP 13451-180, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: mariajuliapaduan@outlook.com

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES:

Conselheiro Suplente: José Alessandro Ormandes Gomes, RG: 46.800.959-0, CPF: 297.047.138-86, nascido em 38/05/1981, Brasileiro, Casado, Metalúrgico, *filiação de Jonas Gomes da Silva e Maria Silvia Ormandes Gomes* , residente na Rua Geraldo Pereira de Brito, 454, Ap. 02, Bloco 06, Planalto do Sol II, CEP 13.453-882, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: jaalexandre.ornamdesgomes@live.com

Conselheiro Suplente: Fernanda Heleno Gomes Heleno, RG 29.686.421-3, CPF 287.799.878-93, nascida em 01/07/1978, Brasileira, Casada, Professora, filiação de Celina Aparecida Gomes Heleno Crisp e Derli Crisp, residente na Rua Paulo Roque, 358, Conjunto Habitacional dos Trabalhadores, CEP 13.453-516, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: fehcbordin@yahoo.com.br

Membro Nato: Aline Aparecida Rocha Ferreira, *RG 33.585.116-2, CPF: 300.591.568-99, nascida em 08/09/1980, Brasileira, Casada, Professora, filiação de Armando Rocha e Yvone Leonor de Camargo Rocha*, residente na Avenida São Jerônimo, 1.139, bloco 4 apartamento 303, Jardim São Domingos, CEP 13.471-200, Cidade Americana, email: alinerocha_09@yahoo.com.br

Conselheiro Deliberativo: Melissa Renata de Carvalho Faria, *RG 29.773.814-8, CPF: 296.854.168-42, nascida em 10/06/1981, Brasileira, Casada, Professora, filiação de José Maria de Carvalho e Teresinha Aparecida Pires de Carvalho*, residente na Rua Padre Manoel da Nóbrega, 57, Jardim São Domingos, CEP 13.451-047, Cidade Santa Bárbara d'Oeste, email: melissa6carvalho@hotmail.com

Conselheiro Deliberativo: Bianca Nataliê Soller Zoz, RG: 47962476-8, CPF: 39660997809, nascida em 27/10/1991 , Brasileira, Solteira, Professora, Filiação de Clodoaldo Luiz Zoz e Edileuza Soller Castão, residente na Avenida Barretos, 790, Jardim das Laranjeiras, Cep: 13.453-723, Santa Bárbara D' Oeste - SP, email: biancanataliesz@gmail.com

7.2 Alternativas de captação de recursos

Procuramos colocar à disposição da comunidade um serviço ágil e atualizado de documentação, escrituração e informação escolar devidamente organizado, atendendo pais e alunos com eficiência e presteza.

Os recursos financeiros da escola são organizados via Associação de Pais e Mestres (APM) devidamente regulamentada e registrada em cartório *(anexo*), sendo arrecadadas contribuições mensais espontâneas. Bimestralmente são realizadas reuniões com membros desta associação a fim de serem prestadas contas de gastos, investimentos, necessidades futuras, sendo que em Julho e Dezembro são apresentados à comunidade os balancetes referentes ao primeiro e segundo semestres.

Questões que envolvem obras, reformas e compras de grande valor necessitam de autorização, licitação e liberação de verbas para realização, tendo o gestor a obrigação de solicitá-las a Secretaria Municipal de Educação.

7.3 Plano de utilização de recursos a curto, médio e longo prazo

Destinação dos recursos:

Os recursos da Associação de Pais e Mestres e Conselho de escola destinam-se à:

- Cobertura de despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos que concorram para a garantia do funcionamento e melhoria da infraestrutura física e pedagógica dos estabelecimentos de ensino beneficiários, podendo ser empregados:
- Na realização de pequenos reparos, adequações e serviços necessários à manutenção conservação e melhoria da estrutura física da unidade escolar;
- Na aquisição de material de consumo (materiais de higiene e limpeza, papelaria e escritório, materiais de primeiros socorros, chaveiros);
- Na implementação de projeto pedagógico;
- No desenvolvimento de atividades educacionais e;
- Na aquisição de material permanente.

APM E CONSELHO
DE ESCOLA DO
CIEP "DOM EDUARDO KOAIK"
DIRETORIA
CONSELHO FISCAL
CONSELHO DELIBERATIVO
PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
3 MEMBROS TITULARES
PRESIDENTE NATO
1º SECRETÁRIO
2º SECRETÁRIO
3 MEMBROS SUPLENTES
9 CONSELHEIROS
1º TESOUREIRO
2º TESOUREIRO
ALUNOS

8. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO, PREVENDO AS DIMENSÕES: ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

8.1 Indiques realizado em 2022

PLANO DE AÇÃO INDIQUE (1) (2)

8.2 Tabulação do Indique

Tabulação INDIQUE RR ED INFANTIL_finalizada_AV01 (1)

8.3 Plano de Ação Baseado nos resultados dos Indiques

PLANO DE AÇÃO 2023

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A direção se reuniu algumas vezes e no encontro do planejamento estratégico com toda a equipe escolar para a elaboração do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, onde ficou decidido avaliá-lo anualmente para verificar se as metas estão sendo alcançadas.

O Projeto Político Pedagógico é de extrema importância pois além de ser construído com a comunidade escolar, vai reger nossas ações para alcançarmos as metas pretendidas.

10. ANEXOS:(HOMOLOGADOS PELA S.M.E)

10.1.Horário do Gestão Escolar

- Horário Equipe Gestora.pdf

10.2.Projeto de Gestão (apresentado para a eleição: coordenador pedagógico e diretor de escola)

- Projeto Gestão Aline
- PROJETO COORDENAÇÃO DEISE
- PROJETO COORDENAÇÃO KÁTIA

10.3.Quadro de Horários dos Professores

- Quadro de horários de professores ensino fundamental.pdf
- Quadro de horários dos professores educação infantil
- Quadro de horários dos monitores culturais Assej.pdf

10.4.Quadro de Horários dos Professores Especialistas/Informática/ Ateliê

- Quadro de horários dos professores especialistas e campos de …

10.5.Quadro de Horários da Equipe de Apoio e Prestadores de Serviços

- Quadro de horários dos funcionários 2023.pdf
- Quadro de horários dos funcionários 2022.pdf

10.6.Grade de Horários das atividades desenvolvidas na Unidade Escolar.

HORARIO FUNDAMENTAL - 2023 (1)

10.7.Grade Curricular

GRADE CURRICULAR 2023.pdf

10.8.Calendário Escolar

Calendário Escolar 2023.pdf

10.9.Estatuto da APM

Estatuto APM.pdf

10.10. Atas de criação e eleição.

Ata da Assembléia APM.pdf

10.11 Autorizações: de saídas de alunos da UE,uso de imagem, ficha sócio cultural e questionário de educação física.

QUESTIONÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FICHA SOCIO CULTURAL matricula

AUTORIZAÇÃO SEM COMPANHIA

AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM ATIVIDADES EXTRA ...

11.REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTOS NORTEADORES DA SME

11.1 Instrução Normativa de Eleições

11.2 Instrução Normativa do Transporte

11.3 Protocolo de Orientações Sobre o Controle de Faltas de Alunos

11.4 Protocolo de Orientação para o processo de Classificação e Reclassificação

11.5 Protocolo de Atendimento Domiciliar

11.6 Protocolo de Execução do Hino Nacional

11.7 BNCC link MEC:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

11.8 Currículo Paulista - EFAPE: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf

11.9 Currículo Municipal de SBO

https://drive.google.com/file/d/1jIVTRqp7atMkkLdJBLRlQs4CjHahp3jx/view?usp=sharing

11.10 Diagnóstico da Educação Infantil Indicadores da qualidade na Ed. Infantil

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf

11.11 SAEB/INEP: http://saeb.inep.gov.br/saeb/

11.12 IDEB/QEDU:
https://qedu.org.br/?dependencia=0&ciclo=AI&view=mapa&indicador=ideb